

8º FÓRUM
GESTÃO DE DADOS
DE INVESTIGAÇÃO

25 e 26 DE NOVEMBRO 2021
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Workshop: Políticas e estratégias institucionais para GDI

26 de novembro de 2021

Clara Boavida, Iscte-IUL

Clarisse Pais, IPB

Eloy Rodrigues, Universidade do Minho

Filipa Pereira, FCT|FCCN

Filomena Borba, ISCAL-IPL

João Cardoso, FCT|FCCN

Jorge Noro, Universidade de Coimbra

Luís da Costa, MARE-Coastnet

Mafalda Lopes, FPCEUP

Pedro Príncipe, Universidade do Minho

Salima Rehemtula, FCT NOVA



Organização



Patrocínio



Parte I

- ❑ Adaptação das políticas e estratégias institucionais aos requisitos dos principais financiadores.
- ❑ Atuação das instituições no apoio aos investigadores para cumprimentos dos requisitos.

Parte II

- ❑ Análise de políticas de referência de instituições de investigação.

Parte III

- ❑ Proposta de estrutura de um quadro de referência para a adoção e implementação de uma política institucional.
- ❑ Trabalhos de grupo.

Parte I

- ❑ Adaptação das políticas e estratégias institucionais aos requisitos dos principais financiadores.
- ❑ Atuação das instituições no apoio aos investigadores para cumprimentos dos requisitos.

Parte II

- ❑ Análise de políticas de referência de instituições de investigação.

Parte III

- ❑ Proposta de estrutura de um quadro de referência para a adoção e implementação de uma política institucional.
- ❑ Trabalhos de grupo.

Ciência Aberta

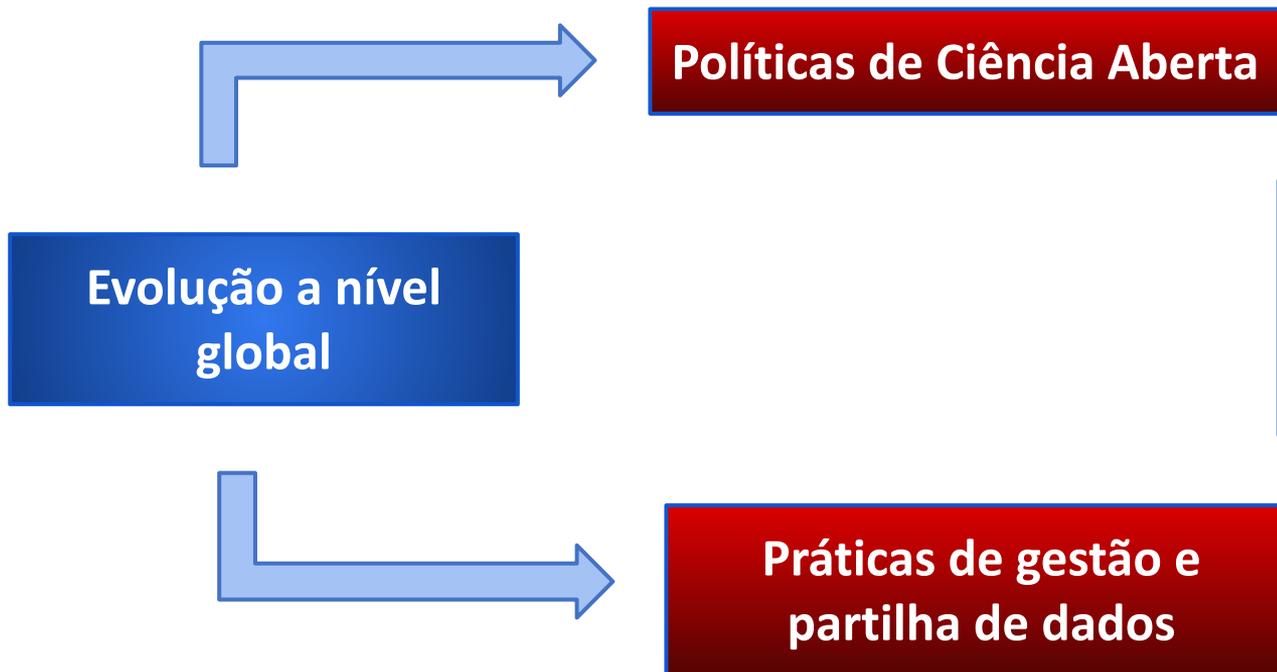


Disponibilização aberta de dados resultantes de investigação realizada com financiamento público



Ciência mais eficiente, transparente, confiável e reprodutível

Ciência Aberta - Contexto



Requisitos de Financiadores: H2020



Horizon 2020 already mandates open access to all scientific publications



From 2017,
research data is
open by default,
with possibilities to **opt out**



Requisitos de Financiadores: Horizonte Europe



UNIÃO EUROPEIA

#HorizonEU

Junho de 2021

«O programa Horizonte Europa irá definir um novo padrão na divulgação de conhecimentos e novas competências nas sociedades europeias. Com requisitos de acesso aberto claros e imediatos para os beneficiários, a plataforma de publicação Open Europe Research e uma Nuvem Europeia para a Ciência Aberta reforçada, estamos no bom caminho para fazer da ciência verdadeiramente aberta uma realidade.»

Mariya Gabriel, comissária da Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude

CIÊNCIA ABERTA

PARTILHA PRECOCE DE CONHECIMENTOS E DADOS E COLABORAÇÃO ABERTA

O desafio para a Europa é **adotar a ciência aberta como método de trabalho para todos os investigadores**. A ciência aberta consiste na partilha de conhecimentos, dados e ferramentas o mais cedo possível no processo de investigação e inovação (I&I), em colaboração aberta com todos os intervenientes relevantes da área do conhecimento, incluindo o meio académico, a indústria, as autoridades públicas, os utilizadores finais, os cidadãos e a sociedade em geral. A ciência aberta tem potencial para aumentar a qualidade, a eficiência e o impacto da I&I, conduzir a uma maior capacidade de resposta aos desafios sociais e aumentar a confiança da sociedade no sistema científico.

Ciência aberta em todas as partes do Horizonte Europa

As disposições legais das convenções de subvenção irão reforçar os direitos e as obrigações de acesso livre para os beneficiários. O programa Horizonte Europa irá exigir acesso aberto imediato a todas as publicações científicas e uma gestão responsável dos dados de investigação para garantir que os dados são **fáceis de encontrar, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis (FAIR – Findable, Accessible, Interoperable and Re-usable)**. Os dados serão «tão abertos quanto possível, mas poderão permanecer tão fechados quanto necessário», salvaguardando restrições ou interesses legítimos. No entanto, deve ser concedido acesso aos resultados de investigação a terceiros, para que possam verificar ou validar publicações.

Os **critérios de avaliação das propostas de investigação** no âmbito do Horizonte Europa terão em conta a qualidade e a adequação das práticas de ciência aberta nas propostas apresentadas. Estes fatores serão avaliados como componentes da metodologia do projeto, sob o critério de atribuição «excelência». Deste modo, constituirão um forte incentivo para que os candidatos e beneficiários pratiquem ciência aberta.

Alguns **tópicos do convite à apresentação de propostas das diferentes partes do programa Horizonte Europa** irão incentivar ou exigir a adesão a práticas de ciência aberta. Mais especificamente:



PRINCÍPIOS

- 1 Os dados resultantes de investigação financiada pela FCT **devem ser disponibilizados em acesso aberto, admitindo-se exceções devidamente justificadas**, de acordo com o princípio “tão aberto quanto possível, tão fechado quanto necessário”.
- 2 **A gestão dos dados de investigação** é uma **obrigação** dos beneficiários de financiamento da FCT.
- 3 Os dados resultantes de investigação financiada pela FCT **devem ser geridos de acordo com os princípios FAIR**, para que sejam localizáveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis.

REQUISITOS

- 1 Os beneficiários de financiamento da FCT devem, **até seis meses a contar da data de início do apoio**, submeter um Plano de Gestão de Dados de Investigação, elaborado com base no modelo disponibilizado pela FCT.
- 2 Os beneficiários devem depositar os seus dados num **repositório de dados de investigação confiável**.
- 3 Tomar medidas, como o **uso de identificadores persistentes e licenças normalizadas**.

REQUISITOS

- 4 Fornecer informações - através do repositório - sobre as **ferramentas e instrumentos à disposição e necessários para a validação dos resultados.**
- 5 Incluir **referência ao financiamento** de acordo com as especificações previstas.
- 6 **A título excepcional**, os beneficiários não têm de garantir o **acesso aberto a partes específicas dos seus dados de investigação.**

Science Europe



https://www.scienceeurope.org/media/4brkxxe5/se_rdm_practical_guide_extended_final.pdf
<https://scienceeurope.org/media/b3odxx3s/se-practical-guide-sustainable-research-data.pdf>

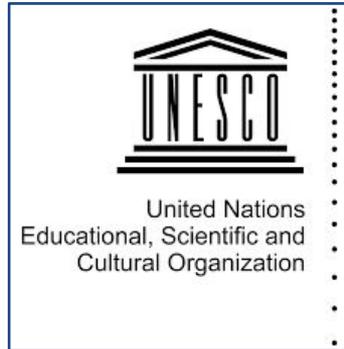


OECD Legal Instruments **Recommendation of the Council concerning Access to Research Data from Public Funding**

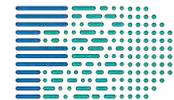
Recomendação III - Devem ser desenvolvidos e implementados **mecanismos, estratégias** ou **políticas** coordenadas para tornar os dados de investigação e outros objectos digitais relevantes para a investigação, a partir de **financiamento público, abertos, acessíveis** e re-utilizáveis na medida do possível;

Recomendação IV - Devem ser tomadas **medidas** para promover, fomentar e, quando apropriado, exigir o cumprimento de normas e práticas que tornem os dados de investigação de financiamento público acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis.

UNESCO Recommendation on Open Science



Princípios Orientadores - Ciência Aberta



8º FÓRUM
GESTÃO DE DADOS
DE INVESTIGAÇÃO

25 e 26 DE NOVEMBRO 2021
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Política Nacional de Ciência Aberta

O Governo e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior definiram como prioridade o compromisso da ciência com os princípios e práticas da Ciência Aberta, estando empenhados na elaboração e implementação de uma Política Nacional de Ciência Aberta assente no enunciado de que o Conhecimento é de Todos e para Todos.

O conhecimento
é de todos
e para todos.

Lei da Ciência - Dec. Lei n.º 63/2019



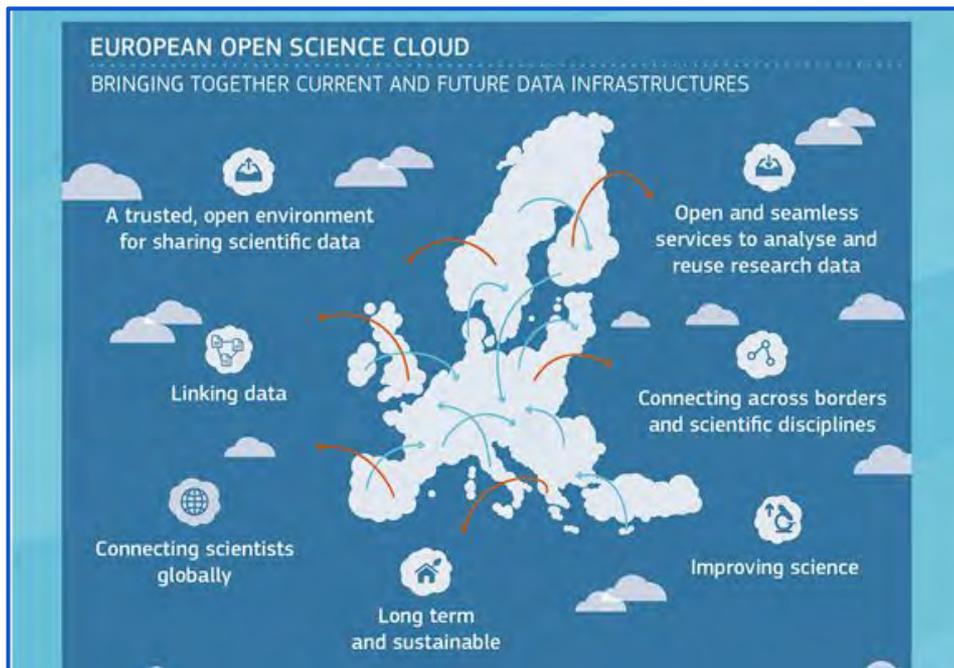
Decreto-Lei n.º 63/2019 - Diário da República n.º 94/2019, Série I de 2019-05-16, páginas 2466 - 2475

Artigo 8.º

Ciência aberta

As instituições de I&D devem contribuir para uma ciência aberta, de acordo com as melhores práticas internacionais, garantindo o acesso livre e aberto do público ao conhecimento científico e promovendo o envolvimento e interação com a sociedade.

European Open Science Cloud



Ambiente aberto e seguro para a gestão de dados de investigação

Federação de infraestruturas de dados já existentes

Disponibilização de **Serviços GDI**:

- Armazenamento;
- Gestão;
- Análise;
- Reutilização.

Importância do alinhamento das Instituições

1

Definição de uma **política institucional** e **governança**

2

Disponibilização de **serviços e infraestruturas** que suportem o cumprimento da política

3

Atividades de **capacitação, formação e disseminação** junto da sua comunidade

4

Valorização da prática adequada de gestão e partilha de dados e respetivas competências

5

Disponibilização de **serviços de apoio e aconselhamento** na área de GDI

Parte I

- ❑ Adaptação das políticas e estratégias institucionais aos requisitos dos principais financiadores.
- ❑ Atuação das instituições no apoio aos investigadores para cumprimentos dos requisitos.

Parte II

- ❑ Análise de políticas de referência de instituições de investigação.

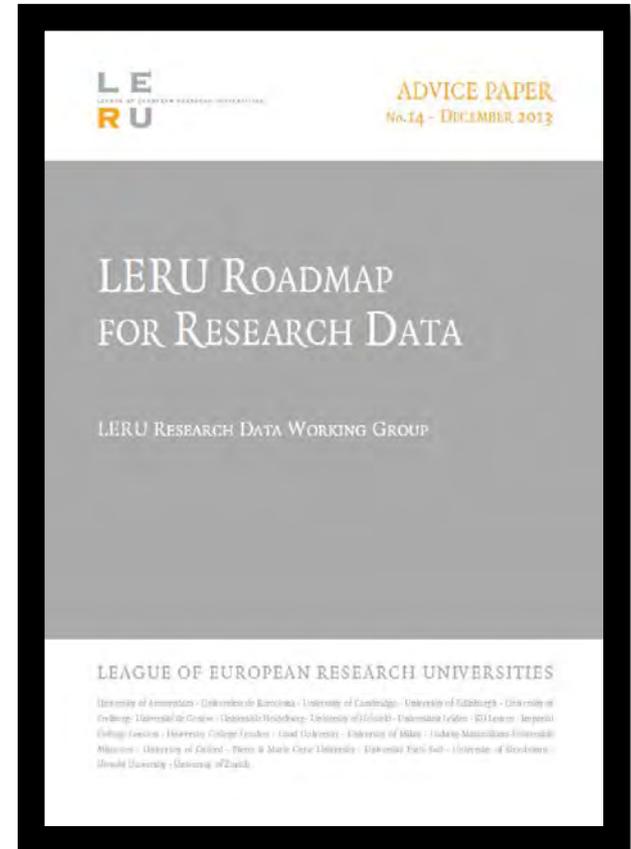
Parte III

- ❑ Proposta de estrutura de um quadro de referência para a adoção e implementação de uma política institucional.
- ❑ Trabalhos de grupo.

A perspectiva institucional na GDI

Primeiras orientações (2013)

1. Policy and Leadership
2. Advocacy
3. Selection and Collection, Curation, Description, Citation, Legal Issues
4. Research Data Infrastructure
5. Costs
6. Roles, Responsibilities and Skills
7. Recommendations



<https://bit.ly/30H7fmb>

LERU ROADMAP

Os membros individuais da LERU devem considerar a formação de um **Grupo Director de GDI** ou similar que reúna o leque de intervenientes institucionais críticos e proporcione um fórum para o planeamento e supervisão operacional.

Cada membro da LERU deve considerar o desenvolvimento de um **roteiro institucional para Dados de Investigação** (se ainda não o fizeram) que estabeleça os objectivos estratégicos, tarefas e acções necessárias para o cumprimento das directivas dos financiadores da investigação.

Cada membro da LERU deve desenvolver e promulgar uma **política de dados institucionais** que clarifique as funções e responsabilidades institucionais do RDM a todos os intervenientes no processo do RDM.

ANDS - Framework de gestão de dados

O Data Management Framework apresenta os elementos básicos necessários dentro de um contexto institucional para apoiar uma gestão de dados eficaz. Os elementos são estabelecidos em quatro categorias distintas:

- **política e procedimentos institucionais**
- **Infra-estrutura informática:** o hardware, o software e outras instalações que sustentam as actividades relacionadas com os dados
- **serviços de apoio:** pessoas e outros meios de aconselhamento e apoio, tais como toolkits e entrevistas de dados de investigação
- **gestão de metadados:** para que os registos de dados possam ser utilizados tanto para fins internos como externos

Read the ANDS Guide
Creating a data
management framework





MARCH 1, 2018

Portage Releases Draft Institutional RDM Strategy Template

March 01, 2018 – In response to the anticipated Tri-Agency research data management (RDM) policy, the [Portage Institutional RDM Strategy Working Group](#) has released a draft template and supporting guidance document that are designed to assist Canadian research institutions in developing an overarching strategy for RDM. These resources will exist as living documents, to be updated by the Working Group as needed.

Strategy Template: [English](#) and [French](#)

Guidance Document: [English](#) and [French](#)

The Working Group requests community feedback on the strategy template and guidance document be sent to portage@carl-abrc.ca.

– 30 –

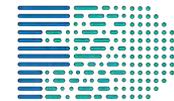
About the Portage Institutional RDM Strategy Working Group:

The Institutional RDM Strategy Working Group is an inter-organizational group convened by Portage to provide institutions with resources for facilitating discussions and processes for preparing an institutional strategy for RDM. Membership is drawn from organizations across Canada, with representatives of the Canadian Association of Research Administrators (CARA), the Canadian Association of Research Libraries (CARL), the Canadian University Council of Chief Information Officers (CUCCIO), CASRAI-CA, Research Data Canada (RDC) and the Tri-Agency Data Management Working Group.

About Portage:

Portage is a national research data management initiative to assist researchers and other RDM stakeholders through a library-based network of expertise and national platforms for planning, preserving, and discovering research data. Portage is managed by the Canadian Association of Research Libraries (CARL).

Portage - Institutional RDM Strategy



8º FÓRUM
GESTÃO DE DADOS
DE INVESTIGAÇÃO
25 e 26 DE NOVEMBRO 2021
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Existem quatro componentes principais de uma estratégia institucional

1. Sensibilizar/Aumentar a consciência
2. Avaliar a prontidão institucional
3. Formalizar as práticas de GDI
4. Definir um roteiro

Estratégia institucional UMinho

- Criação de grupo de trabalho (2017)
- Desenvolvimento de materiais e ações de formação (2018-)
- Criação do DataRepositóriUM (2019 - 2020)
- Definição de política (2021-2022?)



Universidade do Minho

ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL PARA A
GESTÃO DOS DADOS DE INVESTIGAÇÃO:
ESTUDO E RECOMENDAÇÕES

Relatório do grupo de trabalho constituído por:

Rui L. Reis, Vice-reitor (coordenador), Eloy Rodrigues (Serviços de Documentação), Eugénio Ferreira (Centro de Engenharia Biológica), Joana Palha (Instituto de Ciências da Vida e da Saúde), José Manuel Meijome (Centro de Física), Manuela Gomes (Grupo de Investigação 3B's), Miguel Gonçalves (Centro de Investigação em Psicologia), Moisés Martins (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade), Natália Monteiro (Núcleo de Investigação em Políticas Económicas), Paulo Novais (Centro Algoritm), Pedro Príncipe (Serviços de Documentação).

Setembro de 2017



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Bibliotecas

Definição da estratégia institucional para a gestão de dados de investigação que inclui:

- **formulação de uma política** institucional,
- **planificação de infraestrutura** e sistemas para dados,
- **produção de serviços e ferramentas** de apoio à gestão dos dados,
- **desenvolvimento de programas de capacitação**
- **reforço de serviços de apoio e consultoria em questões legais e de proteção de dados.**



Universidade do Minho

ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL PARA A GESTÃO DOS DADOS DE INVESTIGAÇÃO: ESTUDO E RECOMENDAÇÕES

Relatório do grupo de trabalho constituído por:

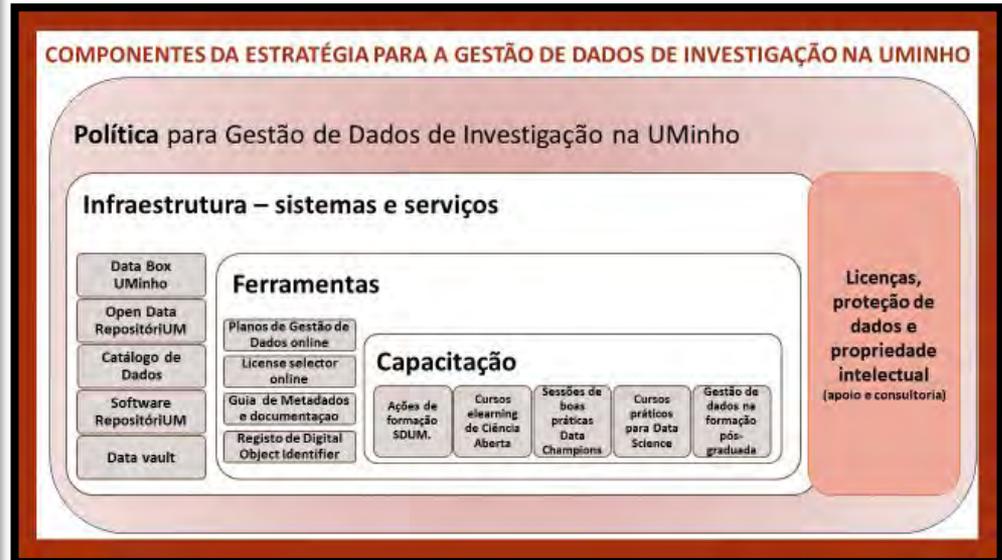
Rui L. Reis, Vice-reitor (coordenador), Eloy Rodrigues (Serviços de Documentação), Eugénio Ferreira (Centro de Engenharia Biológica), Joana Palha (Instituto de Ciências da Vida e da Saúde), José Manuel Meijome (Centro de Física), Manuela Gomes (Grupo de Investigação 3B's), Miguel Gonçalves (Centro de Investigação em Psicologia), Moisés Martins (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade), Natália Monteiro (Núcleo de Investigação em Políticas Económicas), Paulo Novais (Centro Algoritmi), Pedro Príncipe (Serviços de Documentação).

Setembro de 2017



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Bibliotecas

Disponibilização de uma infraestrutura de **sistemas e serviços integrados** a disponibilizar à comunidade da UMinho para a gestão de dados ao longo do ciclo de vida da investigação:





Estratégia Institucional – recomendações:

Definição de uma **POLÍTICA INSTITUCIONAL** da UMinho com as seguintes características:

- ✓ Enquadra a sua existência na estratégia da UMinho para a investigação, nas tendências internacionais de política científica, na **experiência da UMinho no domínio do acesso aberto e da ciência aberta**;
- ✓ Inclui uma **definição** do que se entende por dados de investigação que são abrangidos pela política;
- ✓ Alinha com o princípio geral do H2020 - **tão aberto quanto possível, tão fechado quanto necessário**;
- ✓ Identifica os **principais serviços, ferramentas e infraestruturas de suporte** à gestão dos dados que a UMinho disponibiliza e os seus responsáveis;
- ✓ Reconhece e acolhe o **Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados** da União Europeia;
- ✓ Enquadra e respeita o **Código de Ética** da Universidade do Minho.



▪ Infraestruturas e serviços para a gestão de dados de investigação

Data store

- **ARMAZENAMENTO**
- Backups
- Active data

Open repository

- **PARTILHA**
- Dados abertos
- Identificadores persistentes

Data vault

- **PRESERVAÇÃO**
- Integridade de dados a longo prazo

Catalogue/Register

- **REGISTO/AGREGAÇÃO**
- Identificação,
- Ligar publicações/dados

▪ Ferramentas de apoio para a gestão de dados de investigação

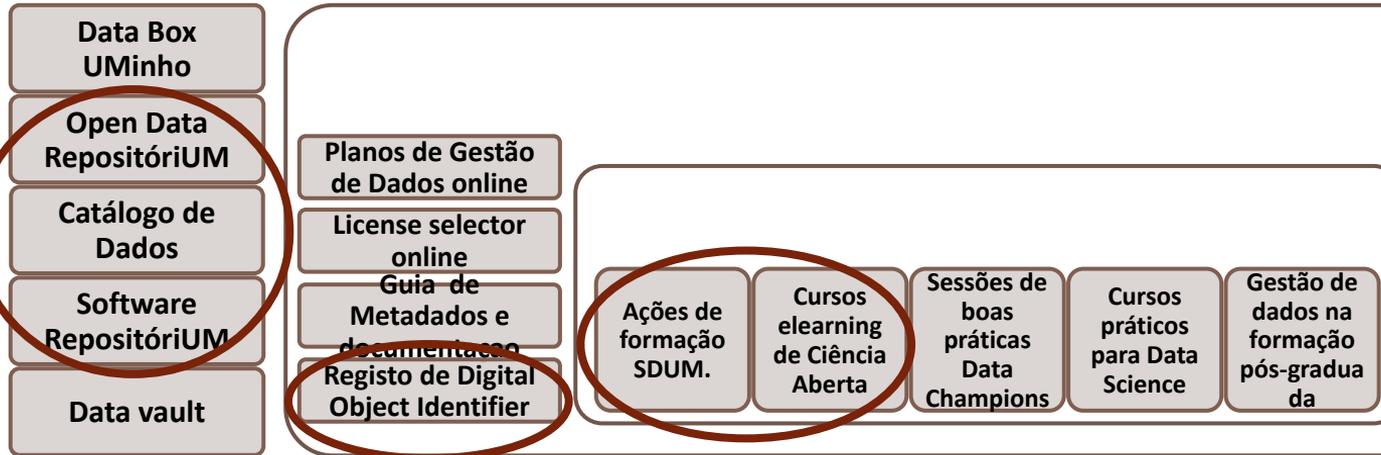


CAPACITAÇÃO

POLÍTICA

COMPONENTES DA ESTRATÉGIA PARA A GESTÃO DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO NA UMINHO

Política para Gestão de Dados de Investigação na UMinho



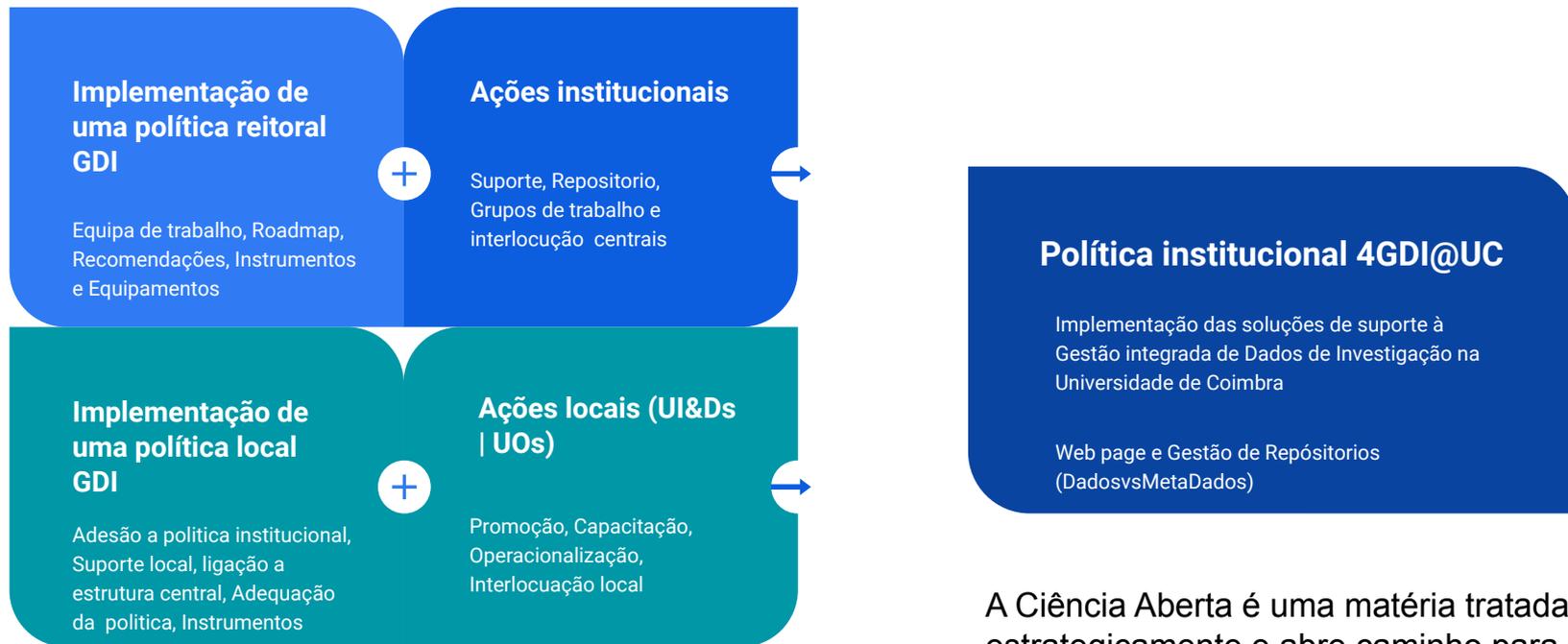
Licenças,
proteção de
dados e
propriedade
intelectual
(apoio e
consultoria)

Estratégia institucional @Universidade de Coimbra

- Criação de um **Grupo de Trabalho** formal (Despacho Reitoral 115/2021, de 27 de maio)
 - Vice-Reitora para o pelouro da Investigação da Reitoria da UC (preside)
 - Coordenador Executivo do Instituto de Investigação Interdisciplinar da UC (vp)
 - Coordenadora de Comunicação de Ciência do Instituto de Investigação Interdisciplinar da UC (vp)
 - Investigadores e outros membros de UI&Ds do grupo UC
- As **reuniões** decorrem, ordinariamente, uma vez por mês e excecionalmente sempre que necessário.
 - Desenho e implementação de um roadmap para análise e implementação de uma política institucional para a gestão de dados de investigação na Universidade de Coimbra
 - Levantamento de boas práticas nacionais e internacionais (benchmarking)
 - Revisão de conteúdos, partilha de boas práticas
 - Lançamento de questionário sobre a relevância do tópico e boas práticas GDI junto da comunidade UC (data lim 15 Out). Dados em tratamento para estruturação da informação relevante

Suceder-se-á a criação de um relatório de recomendações que será entregue na Reitoria, para análise e operacionalização da política e implementação das estruturas e meios de suporte necessários.

Estratégia institucional @Universidade de Coimbra



A Ciência Aberta é uma matéria tratada estrategicamente e abre caminho para GDI
<https://www.uc.pt/openscience/>

Estratégia institucional @Universidade de Coimbra

Iniciativas



Workshop on
Data Management
Plans
-
Introduction and
basic concepts

 CIBIT
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Ana Rodrigues (aprodrigues@icnas.uc.pt)
Bruno Direito (bruno.direito@uc.pt)



 UC OPEN SCIENCE

 OPERAS
open scholarly communication in the european
research area for social sciences and humanities

 FÓRUM
GESTÃO DE DADOS
DE INVESTIGAÇÃO

UC Open Science

ESTUDO GERAL Repositório científico da UC

INÍCIO COMUNIDADES & COLEÇÕES PUBLICAÇÕES INVESTIGADORES UNIDADES DE I&D

 Humanities at Scale  DARIAH-EU

OPENMETHODS

HIGHLIGHTING DIGITAL HUMANITIES METHODS AND TOOLS

**Multilinguismo nas Ciências
Sociais e Humanidades é
tema de sessões online em
novembro**



**Plataforma GoTriple procura
testadores para versão Beta**

**Iniciativas do projeto
25AprilPTLab são destaque
de evento no CES**

Projeto de investigação com conteúdos em

**Atividades da iniciativa
Promoção da Cultura
Científica decorrem até o
final do ano letivo**

Estratégia institucional @Universidade de Coimbra



INÍCIO | LUSA

Universidade de Coimbra inaugura 'data center' que alberga supercomputador



46588

Itens depositados



18175396

Visualizações de publicações



41873822

Downloads



Parte I

- ❑ Adaptação das políticas e estratégias institucionais aos requisitos dos principais financiadores.
- ❑ Atuação das instituições no apoio aos investigadores para cumprimentos dos requisitos.

Parte II

- ❑ Análise de políticas de referência de instituições de investigação.

Parte III

- ❑ Proposta de estrutura de um quadro de referência para a adoção e implementação de uma política institucional.
- ❑ Trabalhos de grupo.



Ghent University policy

Ghent University policy framework on RDM

Ghent University adopted a policy on RDM in September 2016.

It outlines the general framework for handling research data at the university, and defines basic principles and responsibilities.

View [Ghent University's policy framework on RDM](#) 

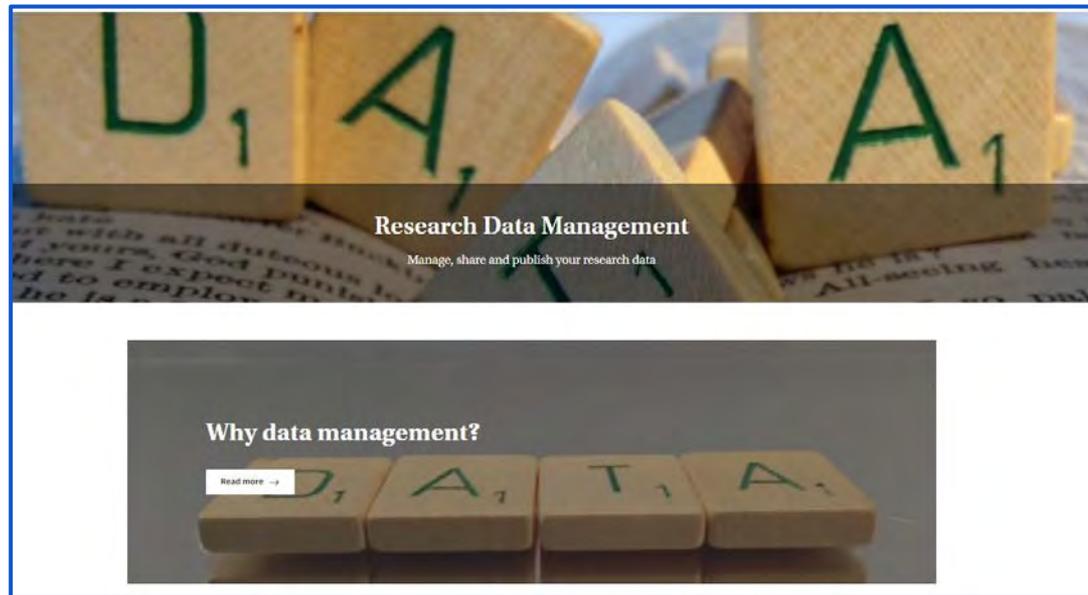
+ Basic principles

+ Responsibilities

+ Expectations regarding research data

Análise de políticas de referência - Cont.

 UNIVERSITY OF AMSTERDAM



Fonte: <https://rdm.uva.nl/en?cb>

Análise de políticas de referência - Cont.



The screenshot shows the 'Data Policies' page of the University of Cambridge Research Data Management Policy Framework. The page features a dark header with the 'Research Data' logo and a navigation menu. The main content area is titled 'University of Cambridge Research Data Management Policy Framework'. A sidebar on the left contains a search bar and a list of links under 'Data Policies'. A newsletter sign-up form is visible on the right side of the page.

Home Data Management Guide Support Data Repository Data Policies FAQ News Data Champions Events Contact Us

University of Cambridge Research Data Management Policy Framework

Research Data Management

Data Policies

- > University of Cambridge Research Data Management Policy Framework
- > Cambridge data-related policies
- > Funders Policies

University of Cambridge
Research Data Management Policy
Framework

Open Research Newsletter sign-up

Please complete [this form](#) if you would like to receive our monthly Open Research newsletter.

Fonte: <https://www.data.cam.ac.uk/university-policy>

KU LEUVEN

RDM POLICY AT KU LEUVEN

KU Leuven considers research data as a valuable research output, an asset to KU Leuven and a critical contribution to the knowledge economy. A high standard of research data management is fundamental to both high quality research and academic integrity.

KU Leuven endorses the principle of “as open as possible, as closed as necessary”.

KU Leuven has therefore agreed upon a research data management policy clarifying the **recommendations for sound data management**. Everyone involved in scientific research is expected to apply these recommendations to the extent currently possible. The University in its turn continues to invest in a wide range of support to enable the application of these recommendations.

The current RDM policy at KU Leuven was approved on 29 November 2019 - revisions and updates to this policy will be posted here.



Análise de políticas de referência - Cont.



Fontes: <https://zenodo.org/record/4088123#.YV2e1JrMKUk>
<https://www.tudelft.nl/en/library/research-data-management/r/policies/tu-delft-faculty-policies>



NTU Research Data Policy

NTU Research Data Policy

[NTU research data repository DR-NTU \(Data\)](#)

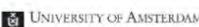
The DR-NTU (Data) is the NTU research data repository which supports NTU faculty members, research staff and students in meeting their funders, institutional, publishers and research communities' data sharing requirements. The NTU Research Data Policy requires final research data to be made available in DR-NTU (Data) and/or an external open access data repository. To find out more about DR-NTU (Data), please visit [DR-NTU \(Data\)](#) or visit [About](#) or [FAQ](#).

[Research Data Management](#)

There is an increasing emphasis on managing and sharing research data. This guide will help researchers learn more about the various aspects of research data management and sharing. It will also guide NTU researchers in meeting the university as well as funders' requirements.

Políticas - Tabela comparativa



ANÁLISE DE POLÍTICAS / INSTITUCIONAIS						
	NTU Research Data Policy 	Universidade de Ghent 	Universidade de Amesterdão 	Universidade de Cambridge 	Universidade Católica de Leuven 	TU Delft 
1. REQUISITOS						
1.1 Propriedade dos dados & Responsabilidade no cumprimento da política	<p>A Universidade é proprietária de todos os dados de investigação associados a projectos de investigação realizados na NTU, independentemente da fonte de financiamento.</p> <p>A Universidade atribui automaticamente direitos ao PI e aos seus investigadores designados para utilizar e publicar todos os dados de investigação resultantes do seu projecto apenas para fins não comerciais</p>	<p>A GDI é uma responsabilidade partilhada entre investigadores individuais, Faculdades e a Administração Central da Universidade de Ghent. A implementação de boas práticas de gestão requer uma forte colaboração entre todas as partes envolvidas.</p>	<p>Refere que as orientações de GDI devem ser cumpridas e dirigidas a quem realiza investigação académica para a UvA ou em nome da UvA.</p> <p>A entidade disponibiliza em grande detalhe as responsabilidades de cada interveniente no processo.</p>	<p>Política a ser cumprida pelos projectos de investigação conduzidos por investigadores e estudantes da Universidade.</p> <p>Enfoque no cumprimento e alinhamento com as políticas dos financiadores.</p> <p>A entidade disponibiliza em grande detalhe as responsabilidades de cada interveniente no processo.</p>	<p>Política a ser cumprida pelos projectos de investigação conduzidos por investigadores e estudantes da Universidade.</p> <p>Enfoque no cumprimento e alinhamento com as políticas dos financiadores.</p>	<p>Política a ser cumprida pelos projectos de investigação conduzidos por investigadores e estudantes da Universidade.</p>
1.2 Planeamento e gestão	<p>Todas as propostas de investigação devem incluir um plano de gestão de dados (PGD). O PGD deve ser apresentado através do sistema designado pela Universidade no início de cada novo projecto, antes dos fundos serem atribuídos/libertados.</p> <p>O PI deve actualizar o PGD para reflectir as mudanças no projecto.</p> <p>Considerada uma revisão anual, a menos que uma atualização tenha sido efectuada antes deste período.</p>	<p>Antes ou no início de um projeto de investigação, os investigadores devem planear a forma como irão gerir os seus dados, preferencialmente através de um PGD.</p>	<p>Os investigadores devem elaborar um PGD para cada novo projecto de investigação, incluindo, se relevante, uma estimativa dos custos e do tempo envolvidos na GDI.</p>	<p>Os investigadores devem elaborar um PGD no início do seu projeto e atualizá-lo durante toda a duração do projeto.</p> <p>Deverão assegurar que no final do projeto todos os resultados de investigação, juntamente com a sua localização, são indicados no PGD.</p>	<p>Os investigadores devem elaborar um PGD, tendo em conta os requisitos dos financiadores dos projetos.</p>	<p>Os investigadores devem elaborar um PGD nos primeiros 12 meses do projeto.</p>
1.3 Armazenamento & Retenção	<p>Todos os dados de investigação serão armazenados em instalações, equipamentos, dispositivos ou recursos virtuais a que a Universidade tenha pleno acesso e controlo.</p> <p>Devem ser tomadas medidas razoáveis para assegurar que todos os dados da investigação sejam devidamente protegidos contra perda, roubo, danos e acesso não autorizado. Além</p>	<p>Os dados de investigação arquivados que foram recolhidos ou gerados na Universidade devem permanecer acessíveis para a investigação e educação na Universidade, durante o período aplicável de retenção.</p> <p>Os dados de investigação e a documentação que os acompanha devem ser armazenados e processados em segurança durante o projecto de</p>	<p>Uma vez concluído o projecto de investigação, os investigadores devem armazenar os dados de investigação e documentação associada, durante um período de tempo adequado, num repositório confiável, como por exemplo no repositório institucional UvA/AUAS.</p> <p>Os dados de investigação e a documentação que os acompanha devem ser armazenados e processados em segurança durante o projecto de</p>	<p>Os registos de dados de investigação são mantidos em repositórios apropriados (baseados na disciplina ou institucionais), enquanto os dados apresentarem valor para o investigador, para outros, ou enquanto for exigido pelo financiador ou por outros requisitos regulamentares.</p> <p>Os dados de investigação e a documentação que os acompanha devem ser armazenados e processados em segurança durante o projecto de</p>	<p>Os registos de dados de investigação são mantidos em repositórios apropriados (baseados na disciplina ou institucionais), enquanto os dados apresentarem valor para o investigador, para outros, ou enquanto for exigido pelo financiador ou por outros requisitos regulamentares.</p> <p>O armazenamento seguro, protegido e sustentável é entendido como aquele que é gerido pela Universidade.</p>	<p>Os registos de dados de investigação são mantidos em repositórios apropriados (baseados na disciplina ou institucionais).</p> <p>O repositório selecionado deverá preservar os dados deverá ser o da instituição, a não ser que haja um repositório mais adequado relacionado com o domínio científico.</p>



Análise e comparação de políticas por tópicos

1.1 Propriedade dos dados & Responsabilidade no cumprimento da política

- ❑ Propriedade dos dados: universidade, a menos que esteja contratualizado com o financiador ou terceiros termos específicos
- ❑ Responsabilidade no cumprimento da política: responsabilidades partilhadas entre a universidade e cada interveniente (Investigadores, Unidades de Investigação, Serviços)
- ❑ **University of Cambridge**: os investigadores retêm os direitos de propriedade intelectual ou o direito de os solicitarem

1.2 Planeamento e gestão

- ❑ No início de um projeto de investigação, os investigadores devem planear a forma como irão gerir os seus dados através de um Plano de Gestão de Dados (PGD) e atualizá-lo durante o projeto.
 - ❑ Antes ou no início de um projeto de investigação. **Universidade de Ghent**
 - ❑ Tendo em conta os requisitos dos financiadores. **Universidade Católica de Leuven**
 - ❑ Nos primeiros 12 meses do projeto. **TU Delft**
 - ❑ **Horizonte Europa:** devem submeter a primeira versão do DMP, como um entregável, o mais tardar 6 meses após a data oficial de início de projeto. Este entregável deve ser atualizado a meio do projeto (para projetos com mais de 12 meses de duração) e no final do projeto se for relevante.

1.3 Armazenamento & Retenção

Armazenamento:

- ❑ Devem ser mantidos num repositório confiável enquanto os dados apresentarem valor para o investigador, para outros, ou enquanto for exigido pelo financiador ou por outros requisitos regulamentares.
- ❑ Armazenados em infraestruturas institucionais ou outras confiáveis: **NTU; Universidade de Ghent (em desenvolvimento); Universidade Católica de Leuven (em desenvolvimento); UvA; TU Delft**
- ❑ Os dados de investigação e a documentação que os acompanha devem ser armazenados e processados em segurança durante o projecto de investigação.

1.3 Armazenamento & Retenção

Retenção:

- ❑ 10 anos após a publicação da última publicação ou após a conclusão do projecto
- ❑ Um período mínimo de 5 anos após a conclusão do projeto ou do seu financiamento, ou após a publicação das conclusões com base nos dados
Universidade de Ghent
- ❑ Variável/adequado. **Universidade de Amesterdão; Universidade de Cambridge**

1.4 Depósito

Repositórios:

- ❑ Depósito num repositório de dados considerado confiável, incluído no re3data.org. A instituição está a desenvolver o seu próprio sistema para a retenção a longo prazo. **Universidade de Ghent**
- ❑ Depósito no repositório da instituição ou num repositório considerado confiável. Incentivo à utilização de PIDs. **Universidade de Amesterdão; TU Delft**
- ❑ Depósito em repositórios considerados apropriados (baseados na disciplina ou institucionais). Incentivo à utilização de PIDs. **Universidade de Cambridge**



1.4 Depósito - Cont.

Repositórios:

- ❑ Zenodo ou um repositório específico de domínio confiável. A Universidade está a trabalhar numa solução institucional. Incentivo à utilização de PIDs. **Universidade de Leuven**
- ❑ Depósito no repositório de dados da Instituição ou num repositório de dados de acesso aberto. **NTU**



1.4 Depósito - Cont.

Prazo:

- ❑ Disponibilizar os seus dados de investigação para consulta e reutilização o mais rapidamente possível. **Universidade de Amesterdão; TU Delft**
- ❑ O mais tardar na primeira publicação online do artigo. **Universidade de Cambridge**
- ❑ O depósito deve ser efectuado o mais tardar até à publicação ou 12 meses após a data de fim do projecto, consoante o que ocorrer primeiro. **NTU**



1.5 Partilha

- ❑ Disponibilizar os dados de investigação de forma aberta para partilha. **Universidade de Ghent; NTU**
- ❑ Princípio: “as open as possible, as closed as necessary”. **Universidade de Amesterdão; Universidade de Cambridge; Universidade de Leuven; TU Delft**
- ❑ Ênfase nos dados sensíveis. **Universidade de Ghent; Universidade de Amesterdão; NTU**
- ❑ **Referência a licenças:**
 - Open Data Commons, Creative Commons. **Universidade de Amesterdão**
 - Creative Commons. **NTU**



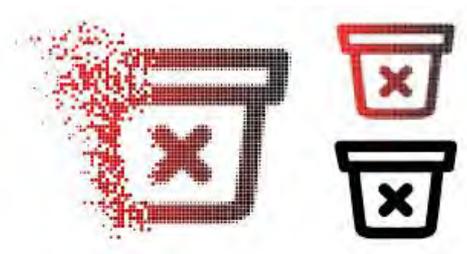
1.6 Documentação

Princípio geral:

- A documentação relevante deve acompanhar os dados de investigação do projeto;
- Descrição de metadados em concordância com as orientações das Instituições.

1.7 Eliminação & Destruição

- ❑ A eliminação/destruição de dados de investigação deve ser sempre documentada. **Universidade de Ghent; Universidade de Leuven; TU Delft; NTU**
- ❑ Destruição de dados pessoais, assim que deixem de ser necessários. **Universidade de Amesterdão**
- ❑ Dados que deixem de ser necessários, poderão ser adicionados às coleções da Instituição, para poderem ser utilizados por outros investigadores no futuro. **Universidade de Cambridge**
- ❑ Atenção às obrigações legais, contratuais e éticas, dando uma especial atenção à confidencialidade e segurança. **NTU**



2. Definição de funções e responsabilidades

- ❑ Alguma diferença na granularidade:
 - Universidade;
 - Faculdades;
 - Serviço de apoio à investigação;
 - Investigadores;
 - Serviços de suporte.



3. Implementação

Responsabilidade da adoção e implementação:

- ❑ Universidade. **Universidade de Cambridge; Universidade de Leuven; TU Delft**
- ❑ Universidade e Faculdades. **Universidade de Amesterdão**
- ❑ Grupo de Trabalho GDI. **Universidade de Ghent**
- ❑ Gabinete de Apoio à Investigação. **NTU**



Parte I

- ❑ Adaptação das políticas e estratégias institucionais aos requisitos dos principais financiadores.
- ❑ Atuação das instituições no apoio aos investigadores para cumprimentos dos requisitos.

Parte II

- ❑ Análise de políticas de referência de instituições de investigação.

Parte III

- ❑ Proposta de estrutura de um quadro de referência para a adoção e implementação de uma política institucional.
- ❑ Trabalhos de grupo.

Proposta de Estrutura: Quadro de Referência

Análise de Políticas de Referência



Grupo de Trabalho:
Políticas, Estratégias e
Recomendações GDI



FÓRUM
GESTÃO DE DADOS
DE INVESTIGAÇÃO

*QUADRO DE REFERÊNCIA:
ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO E
PARTILHA DE DADOS INSTITUCIONAL*

Proposta de Estrutura: Quadro de Referência

Apresentação e discussão:

https://docs.google.com/document/d/1Hh03ZrJ5fDITqVygUhw6Q7KGWhaoR6MKHyDV_3S0MTc/edit

Workshop



**Obter feedback e validação em relação aos
vários tópicos abordados**

Proposta de Trabalho de Grupo

Trabalho de Grupo

Grupo 1 - Responsabilidades das instituições

Grupo 2 - Responsabilidades dos investigadores

Grupo 3 - Responsabilidades dos serviços de suporte

Grupo 4 - Responsabilidades das unidades de investigação

Grupo 5 - Responsabilidades dos estudantes de pós-graduação

Em 20 minutos:

- Analisem as Responsabilidades identificadas para o Stakeholder do vosso grupo:
 - Instituições - <https://bit.ly/3nUXwFn>
 - Investigadores - <https://bit.ly/32CghoX>
 - Serviços de suporte - <https://bit.ly/3p2x389>
 - Unidades de investigação - <https://bit.ly/3FOSLDj>
 - Estudantes - <https://bit.ly/3I7CBNI>

- Identifiquem eventuais lacunas, aspetos menos claros ou que necessitem reformulação. Adicionem linhas novas, se necessário, e insiram comentários nas linhas existentes
- Classifiquem cada uma das Responsabilidades como “Requerido” ou “Recomendado” (é obrigatório ter, pelo menos, 1 “Recomendado”... :-)
- Apresentem os resultados do vosso trabalho em 2 ou 3 minutos

Discussão em Grupo

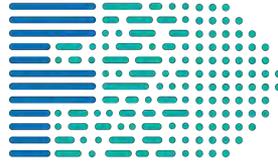
Q&A



Convidamos a Comunidade a juntar-se ao Grupo de Trabalho!

info@rcaap.pt





8º FÓRUM
GESTÃO DE DADOS
DE INVESTIGAÇÃO

25 e 26 DE NOVEMBRO 2021
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Muito obrigado!

Clara Boavida, Iscte-IUL

Clarisse Pais, IPB

Eloy Rodrigues, Universidade do Minho

Filipa Pereira, FCT|FCCN

Filomena Borba, ISCAL-IPL

João Cardoso, FCT|FCCN

Jorge Noro, Universidade de Coimbra

Luís da Costa, MARE-Coastnet

Mafalda Lopes, FPCEUP

Salima Rehemtula, FCT NOVA